



AVICULTURA FAMILIAR COMO ALTERNATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM PROPRIEDADES RURAIS NO SERTÃO PARAIBANO

Gleydson Douglas dos Santos Silva¹, Laryssa Maiara Ramos Pires², Mayarla Maria Sousa Landim Pinheiro Guedes³, Talita da Silva Ribeiro⁴, Tatiana de Oliveira Feitoza⁵, Patrícia Araújo Brandão⁶, patriciaraujobrandao@bol.com.br

Resumo: A avicultura familiar no Sertão Paraibano impulsiona o desenvolvimento sustentável, abordando desafios ambientais. O projeto propõe práticas de manejo que promovem gestão responsável, uso eficiente de recursos hídricos e integração com agricultura sustentável. Além de contribuir para a segurança alimentar local, adapta-se às condições climáticas, tornando-se uma estratégia integral para o desenvolvimento sustentável na região.

Palavras-chaves: *Desenvolvimento sustentável, Avicultura familiar, Manejo responsável, Segurança alimentar.*

1. Introdução

A avicultura familiar desempenha um papel central no impulso do desenvolvimento sustentável nas propriedades rurais do Sertão Paraibano. Atividades extensionistas refletem positivamente num compromisso e dedicação dos agentes transformadores nas propriedades em busca de soluções inovadoras, visando dinamizar a economia local e enfrentar os desafios ambientais singulares da região, com uma visão a longo prazo.

No âmbito ambiental, a avicultura familiar, quando implementada com práticas sustentáveis, desempenha um papel crucial na gestão ambiental. O manejo responsável dos resíduos, a utilização eficiente dos recursos hídricos e a integração com práticas agrícolas sustentáveis contribuem para fortalecer a resiliência do ecossistema local, enquanto a diversificação das atividades produtivas minimiza os impactos ambientais adversos.

Adicionalmente, a avicultura familiar contribui significativamente para a autossuficiência alimentar local, assegurando o acesso a fontes de proteína animal de alta qualidade e fortalecendo a segurança alimentar. Adaptando-se às condições específicas do Sertão Paraibano, esta prática promove a resiliência das comunidades diante das mudanças climáticas, estabelecendo-se como uma estratégia integral para o desenvolvimento sustentável na região.

2. Metodologia

O trabalho foi desenvolvido em três propriedades rurais em criações de aves caracterizadas como pequeno e médio porte, todas localizadas na Paraíba, sendo os municípios de Quixaba, Santa Luzia e São José do Bonfim, totalizando aproximadamente 20 comunidades e 20 mil aves de corte e postura criados no sistema industrial ou tecnificado. Alguns criadores assistidos eram beneficiados de Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), programa do governo federal de apoio a agricultura familiar e outros independentes.



Figura 1- Reunião com produtores em comunidade rurais na cidade de Quixaba-PB.

Inicialmente, foram realizadas reuniões prévias com as comunidades a serem assistidas, visto que o envolvimento de conselhos comunitários e de órgãos públicos e privados atuantes nas comunidades a serem trabalhadas, torna-se importante para o melhor desenvolvimento dos trabalhos e implementação das ações. Nesse sentido, pretendeu-se através da atuação da equipe formada pela coordenadora do projeto e demais alunos envolvidos do curso de Medicina Veterinária do CSTR/UFPG, sejam de caráter complementar e de apoio à de outros órgãos que operam no meio rural eventualmente.

As ações do projeto foram desenvolvidas pela equipe de trabalho, a qual realizou assistências técnicas

Gleydson Douglas dos Santos Silva¹, Laryssa Maiara Ramos Pires², Mayarla Maria Sousa Landim Pinheiro Guedes³, Talita da Silva Ribeiro⁴, Tatiana de Oliveira Feitoza⁵, UFPG, Campus Patos, PB. Brasil.

⁶ Patrícia Araújo Brandão, Coordenadora, UFPG, Campus Patos, PB. Brasil.

quinzenais nas propriedades rurais. Também foram viabilizados eventos grupais de cunho técnico científico e educativo nas comunidades, de modo a reforçar o trabalho e criar maior aproximação com as famílias.

As realizações das atividades auxiliaram na busca por melhores índices técnicos de produtividade nos plantéis, como conversão alimentar, idade ao abate, consumo de ração, ganho de peso e mortalidade das aves. Destacou-se ainda, o benefício para a avicultura, representado pela dinamização e maior eficiência na produção nacional de milho e soja, alimentos básicos para as aves, ingredientes esses facilmente encontrados na região e passíveis de substituição pelos alternativos.

Foi inicialmente elaborado um questionário investigativo, elencando perguntas norteadoras das atividades a serem executadas, tais como, número de animais criados, área total utilizada pela família, práticas de manejo adotadas pelos criadores, existência de assistência técnica local, se o avicultor apresenta interesse em aumentar e diversificar a produção, como também uma abordagem para comentar sobre as principais dificuldades para comercialização do produto, entre outras.

As respostas analisadas inicialmente através do questionário investigativo, foram utilizadas para planejar e adequar a metodologia para o desenvolvimento dos planos de trabalho da equipe, a partir dos anseios da realidade local, das sugestões dos futuros assistidos e da realidade local.

Foram realizadas durante a vigência do projeto, oficinas de trabalho, palestras e reuniões com profissionais da área de produção animal e áreas afins.



Figura 2 – Realização de palestras com profissionais da área e comunidade acadêmica na UFCG.

Foi viabilizado ainda, parceria com a Empaer-Patos-PB, para subsidiar discussões sobre temas importantes na avicultura, como por exemplo, práticas de manejo alimentar, biossegurança, programa de vacinação e de luz, principais defeitos de ovos para consumo, principais entraves no abate e comercialização em pequenas propriedades, formulação de ração, entre outros. Foi sugerido durante a realização das atividades, a criação de grupos de discussão permanente a partir dos interesses produtivos comuns para dá continuidade às

discussões iniciadas através da implantação do projeto nas comunidades, com o intuito de auxiliá-los durante os possíveis entraves percebidos pelos criadores.



Figura 3 – Realização de oficinas sobre manejo e doenças de aves com avicultores em Quixaba-PB

3. Resultados e Discussões

Na granja 01, as primeiras visitas técnicas foram realizadas na propriedade em Santa Luzia-PB, que trabalha com galinhas caipiras e frangos de corte. Durante a visita, foram fornecidas orientações sobre a disposição adequada de bebedores e comedores, a compactação da cama aviária e a importância da avaliação da sua qualidade em relação à saúde das aves. Questões como desuniformidades das aves, os efeitos das altas temperaturas nos aviários e o uso adequado de cal virgem para desinfecção foram abordadas.



Figura 4 – Galpão avícola em propriedade rural na cidade de Santa Luzia-PB.

Na granja 02, localizada no município de Quixaba-PB, o avicultor recebeu recomendações semelhantes, focando na disposição de bebedores e comedores, compactação da cama de frango e variação de tamanhos entre as aves. Observou-se condições melhores nos galpões, mais ventilados e propiciando um ambiente mais confortável, resultando em maior produtividade com alojamento de aproximadamente 8.000 aves em cada período de 42 dias, aproximadamente.

Nas propriedades em Quixaba-PB, a atividade era realizada por vários avicultores locais para criação de corte e postura, cada um em diferentes estágios de desenvolvimento. A assistência técnica abrangia desde a orientação e construção dos galpões até questões relacionadas ao manejo alimentar, prevenção de doenças e abate, refletindo o entusiasmo dos avicultores na criação alternativa de aves.

Durante as visitas, foram coletadas amostras da cama aviária, água, ração e comedouros para análises microbiológicas, essenciais para monitorar a qualidade sanitária do ambiente. Essas análises contribuem para o controle da qualidade do alimento produzido na região, promovendo a saúde única com responsabilidade pelos profissionais de Medicina Veterinária da UFCG-CSTR.



Figura 5 – Visita técnica em propriedade na cidade de Santa Luzia/PB.

Além disso, foram organizadas diversas oficinas para avicultores e a comunidade local, abordando temas como nutrição, formulação de rações, e influência da qualidade da cama aviária, água, ovos e ração na produção avícola. Essas iniciativas visam proporcionar informações e esclarecimentos sobre a qualidade dos produtos avícolas, promovendo a interação entre PROBEX, UFCG e a sociedade local.

Figura 6 – Realização de oficina sobre qualidade de ovo no projeto UFCG na praça em Patos-PB.

Por fim, foi elaborado um questionário conclusivo contendo todas as atividades desenvolvidas nas comunidades, abordando sugestões, perguntas para

avaliação do grau de entendimento de determinadas ações, das dificuldades verificadas para execução de algumas atividades e motivação para renovação nas futuras vigências.



Figura 6 – Realização de oficina sobre qualidade de ovo no projeto UFCG na praça em Patos-PB.

Com o intuito de tentar organizar a cadeia de produção e viabilizar a comercialização do produto, foi contactada a Direção do CSTR, na pessoa do Diretor em exercício, o Prof. Dr. Wilson Wouflan da Silva, visando a parceria e autorização para venda direta no campus, dos produtos oriundos da avicultura familiar envolvida no projeto, o qual foi altamente receptivo a sugestão e ajustes dos detalhes futuros para efetivação da proposta.

Nesse processo produtivo, os exames laboratoriais necessários para diagnósticos de doenças foram realizados gratuitamente através da parceria com o Laboratório de Patologia Animal do CSTR/UFCG, como também os animais que apresentaram alguma enfermidade, foram devidamente analisados e encaminhados para posterior atendimento pelo Setor Ambulatorial do Hospital Veterinário do CSTR/UFCG, e todo lote tratado corretamente.

4. Conclusões

A implementação da avicultura alternativa nas propriedades rurais do semiárido paraibano não apenas se revelou como uma estratégia econômica bem-sucedida, mas também desencadeou uma transformação significativa nas dinâmicas sociais e ambientais da região. A transição para práticas avícolas alternativas impulsionou a economia local e também fortaleceu os laços comunitários e promoveu a adoção de métodos sustentáveis entre os produtores.

A adesão do projeto aos conceitos de Saúde Única está no fato de considerar não apenas a produção de carne, mas também os impactos nos ecossistemas locais, a saúde das aves e a saúde das comunidades envolvidas, essa prática emerge como uma escolha alinhada com princípios mais amplos de sustentabilidade.

5. Referências

AVICULTURA INDUSTRIAL, 22. Disponível em: <https://www.aviculturaindustrial.com.br/imprensa/prod>

GALVÃO JUNIOR, J. G. B.; Bento, E. F.; Souza, A. F. **Diagnóstico da Realidade dos Criatórios de Aves na Comunidade Base Física** – Ipanguaçu/RN. Hólos, v. 4, n.25, p. 120-126, 2009.

Agradecimentos

Expressamos sincera gratidão aos colaboradores e parceiros envolvidos no Projeto de Avicultura Familiar no Sertão Paraibano e nossa profunda reconhecimento a todos aqueles que têm desempenhado um papel fundamental nesse projeto, que revelou-se uma alternativa valiosa para promoção do desenvolvimento sustentável em nossas propriedades rurais na região do Sertão Paraibano.

Agradecemos aos membros dedicados da equipe, aos colaboradores locais, bem como aos agricultores e suas famílias, que investiram tempo, esforço para concretizar este projeto de grande significado. O comprometimento foi crucial para a transformação positiva das comunidades rurais, proporcionando oportunidades econômicas sustentáveis e elevando a qualidade de vida.

Por fim, vale ressaltar, nosso reconhecimento a todos os parceiros, instituições e órgãos que apoiaram e acreditaram na viabilidade e importância desse projeto. Juntos, estamos construindo um caminho sólido em direção a um desenvolvimento sustentável.